

## ENCONTROS EM CONTRIBUIÇÃO AO CONHECIMENTO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL JUNTO À COMUNIDADE E ALUNOS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO

Luciana Bergé de Souza<sup>a</sup>; Jaylene Marques da Silva<sup>b</sup>; Maria Iracelma Silva de Lima<sup>c</sup>; Deolinda Lucianne Ferreira<sup>d</sup>

**Contexto e Objetivo:** A Educação Ambiental busca contribuir para a conscientização das pessoas sobre a importância da conservação e preservação da biodiversidade, e a utilização de recursos naturais de forma sustentável. O ambiente escolar é o espaço ideal para abordagem de Educação Ambiental, porém não é considerado o único, a comunidade local pode também ser alcançada. O objetivo foi realizar encontros em contribuição ao conhecimento da educação ambiental junto à comunidade e alunos da rede pública de ensino.

**Estratégia:** O presente projeto foi desenvolvido em duas escolas municipais, escolhidas aleatoriamente, nas turmas do 4º e 5º ano do ensino fundamental I, nos turnos matutino e vespertino, com crianças na faixa etária de 10 a 13 anos, totalizando 262 alunos. Nos encontros, as atividades aconteciam em sala de aula através de rodas de conversas, abordando os seguintes temas ambientais: consumismo, coleta seletiva, os três (03) R's e sustentabilidade. Foram também desenvolvidas atividades educativas como: jogos, dinâmicas e confecção de brinquedos. A comunidade participou indiretamente e as crianças foram os agentes multiplicadores.

**Resultados:** Nas duas escolas observou-se que as crianças tinham um conhecimento superficial sobre os temas apresentados, e na visão dos alunos, inicialmente, Educação Ambiental tratava-se somente de poluição e desperdício de água. A curiosidade dos participantes foi despertada, e durante a apresentação de diferentes temas ambientais que ocorreu através das dinâmicas, brincadeiras e rodas de conversas, os alunos foram estimulados, conheceram os temas propostos e não apresentaram dificuldades no desenvolvimento das atividades. A proposta ainda promoveu a conscientização e necessidade de divulgação dos conhecimentos adquiridos para a sociedade e seus familiares.

**Conclusão:** Os encontros mostraram como é fundamental ensinar as crianças desde o ensino básico à importância da Educação Ambiental. As rodas de conversas, dinâmicas e brincadeiras podem ser utilizadas como estratégias facilitando o aprendizado dos alunos. Acredita-se que o projeto ajudou na formação dos participantes, tornando-os cidadãos críticos e participativos na comunidade onde vivem.

**Palavras-chave:** Atividades educativas, Agentes multiplicadores, Espaço escolar.

<sup>a</sup>Universidade do Estado do Amazonas, Aluna de graduação, [lbds.gfl16@uea.edu.br](mailto:lbds.gfl16@uea.edu.br)

<sup>b</sup>Universidade do Estado do Amazonas, Aluna de graduação, [jms.gfl17@uea.edu.br](mailto:jms.gfl17@uea.edu.br)

<sup>c</sup>Universidade do Estado do Amazonas, Aluna de graduação, [misd.l.gfl@uea.edu.br](mailto:misd.l.gfl@uea.edu.br)

<sup>d</sup> Universidade do Estado do Amazonas, Professora, [dlferreira@uea.edu.br](mailto:dlferreira@uea.edu.br)

## **INTERPRETANDO OS DADOS DO MUNICÍPIO DE ITACOATIARA, VOCÊ CONHECE?**

**Gelson Santos Oliveira<sup>a</sup>; Emerson Eduardo Oliveira de Souza<sup>b</sup>; Anderson de Holanda Jardim<sup>c</sup>; Deolinda Lucianne Ferreira Garcia<sup>d</sup>**

**Contexto e Objetivo:** O estudo da relação do homem com o meio ambiente tem suscitado um aumento do interesse de profissionais de diversas áreas. Alguns desses estudos buscam compreender e valorizar informações para estudar juntamente com as comunidades que são detentoras desse conhecimento. Com isso, o presente trabalho teve o objetivo comparar o perfil socioeconômico das comunidades rurais de Itacoatiara a partir de dados coletados juntos a Prefeitura Municipal e divulgar de forma pública para os moradores do município.

**Estratégia:** O estudo foi realizado no município de Itacoatiara - Amazonas, no período de agosto de 2019 a junho de 2020, foi feita busca de dados a respeito da situação socioeconômica do município, os dados foram obtidos através das Secretarias Municipais de: Meio Ambiente; Interior e Educação. Posteriormente houve a divulgação dos dados à comunidade, através de um grupo no aplicativo de mensagens *WhatsApp*. Os participantes explanaram suas opiniões, acerca desses dados e sua relevância, em seguida as respostas foram analisadas.

**Resultados:** Foram analisados dados referentes a Educação e Produção de Itacoatiara, composto por seis (06) polos com um total de 226 comunidades registradas até o ano de 2018. Em relação a educação, nota-se que nos anos de 2011 a 2018, a grande maioria das escolas se localiza em áreas de Terra Firme (64,6%) e a área de Várzea (35,4%). Os polos IV e V possuíam juntos 65%, somando um total de 220 escolas. As comunidades concentram suas atividades na produção agrícola, com destaque a produção de Abacaxi (Polo 1). Após a divulgação dos dados foi possível observar que 90% das pessoas não tinham conhecimento a respeito desses dados, e apenas 10% tinham conhecimento.

**Conclusão:** Através da análise do feedback dos participantes, notou-se que a grande maioria não possuía qualquer conhecimento relacionando aos dados do município. Com isso, a divulgação dos dados da pesquisa é de grande importância para os moradores de Itacoatiara.

**Palavras-chave:** Comunidades rurais, Produtos agrícolas, Perfil socioeconômico.

<sup>a</sup>*Universidade do Estado do Amazonas – UEA, Aluno de graduação, [gso.gfl16@uea.edu.br](mailto:gso.gfl16@uea.edu.br)*

<sup>b</sup>*Universidade do Estado do Amazonas - UEA, Aluno de graduação, [eeos.gfl17@uea.edu.br](mailto:eeos.gfl17@uea.edu.br)*

<sup>c</sup>*Universidade do Estado do Amazonas - UEA, Aluno de graduação, [ahj.gfl17@uea.edu.br](mailto:ahj.gfl17@uea.edu.br)*

<sup>d</sup>*Universidade do Estado do Amazonas – UEA, Professora, [dlferreira@uea.edu.br](mailto:dlferreira@uea.edu.br)*

## **O QUE É COMUNIDADE RURAL - CARACTERIZAÇÃO A PARTIR DOS ATORES EXISTENTES NUMA ÁREA DO MUNICÍPIO DE ITACOATIARA**

**Valeska Farias Caxias<sup>a</sup>; Jamile de Souza Campos<sup>a</sup>; Deolinda Lucianne Ferreira<sup>b</sup>**

**Contexto e Objetivo:** O conceito de comunidade é compreendido como um fenômeno histórico e social e assume diferentes significados no tempo e no espaço. Estudos sobre comunidades rurais estabelecem uma conexão entre a relação do ser humano com seu ambiente natural, evidenciando que o homem rural cria, a partir do seu estoque de conhecimentos, instrumentos que lhe permite conviver com a natureza e se adaptar a ela. O objetivo desse estudo foi conceituar comunidade com base em autores clássicos e ainda observar se as comunidades rurais mantêm as características gerais da sede do município.

**Estratégia:** O estudo foi realizado no município de Itacoatiara/AM, nas comunidades, São Pedro localizada na AM 010 no Ramal do Rondon II e Boa Esperança que fica dentro da sede do município. Foi realizada uma visita para apresentar a proposta e identificar os atores participantes e se fez uso da construção de mapas mentais para que descrevessem os recursos existentes na área em que vivem. Participaram 19 comunitários com idade entre 25 e 60 anos.

**Resultados:** Englobando as duas comunidades participaram 19 comunitários, 11 do sexo feminino e oito (08) do sexo masculino. Dos participantes sete (07) apresentavam ensino médio e 12 o ensino fundamental. Os mapas mentais construídos possibilitaram a interpretação da visão dos participantes sobre o ambiente que vivem ao retratarem moradias, escola, ponte de madeira e área verde representando as plantações, o que diferencia o ambiente da sede do município.

**Conclusão:** Em vista dos argumentos apresentados, ressalta-se que os comunitários conseguiram mostrar como é o ambiente em que vivem através dos mapas mentais, o meio de estimular a memória dos comunitários sobre suas experiências para com o lugar em que vivem de maneira mais lúdica

**Palavras-chave:** Sensibilização de comunitários, Mapa mental, Características urbanas, Perfil rural.

<sup>a</sup>*Universidade do Estado do Amazonas, Alunas de graduação [vfc.gfl17@uea.edu.br](mailto:vfc.gfl17@uea.edu.br); [jsc.gfl17@uea.edu.br](mailto:jsc.gfl17@uea.edu.br)*

<sup>b</sup>*Universidade do Estado do Amazonas, Professor [diferreira2010@hotmail.com](mailto:diferreira2010@hotmail.com)*

## SETOR FLORESTAL DE ITACOATIARA-AM EM TEMPO DE PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS

**Alícia Monteiro Cursino<sup>a</sup>; Luciana Bergé de Souza<sup>b</sup>; Victor Alexandre Hardt Ferreira dos Santos<sup>c</sup>**

**Contexto e Objetivo:** Em alta nos canais de comunicação o coronavírus tem alarmado o mundo não só pela calamidade na saúde pública, mas também pelos efeitos na economia. No Brasil, apesar do cenário economicamente enfraquecido, algumas áreas do setor florestal sentiram menor impacto, visto que os produtos florestais foram fundamentais, principalmente, para a produção de materiais de higiene. Nesse contexto, este trabalho teve por objetivo avaliar as informações disseminadas sobre a atual situação da economia florestal em Itacoatiara-AM no período de crise pandêmica de Covid-19.

**Estratégia:** A pesquisa foi realizada durante os meses de março e abril de 2021, aproximadamente um ano após o início da pandemia. As informações usadas foram selecionadas em publicações de portais eletrônicos que dispõe sobre a atual situação do setor florestal, incluindo sites de empresas florestais, usando palavras-chave como, economia florestal, pandemia, Itacoatiara e semelhantes a essas que foram combinadas em grupo de três.

**Resultados:** A partir do levantamento foi possível contabilizar 15 notícias em 11 sites diferentes. Estes revelaram que em Itacoatiara, as restrições sociais adotadas devido a rápida proliferação do vírus interferiram de forma relativa na indústria florestal, sendo o desemprego o maior desafio enfrentado. A situação de quem trabalha com madeira em tora e/ou serrada é variada e depende majoritariamente da finalidade do material. A Mil Madeireira, por exemplo, não relatou grandes dificuldades, apenas divulgou sobre as medidas de higienização e precaução para evitar aglomeração no ambiente de trabalho. Em contrapartida, o comércio secundário teve sua produtividade afetada devido à escassez de material e clientes. O isolamento social também afetou a produtividade de pequenos produtores, que tiveram certa dificuldade para manter seus negócios. Todavia, ambos os comércios não se deixaram abalar e criativamente mostraram versatilidade dos seus diferentes produtos.

**Conclusão:** Com base nos resultados, ainda não pode se inferir o real impacto causado na economia florestal da cidade de Itacoatiara, sendo necessário pesquisas mais detalhadas. Todavia, as projeções são inicialmente, para um impacto negativo que poderá oscilar à medida que as atividades administrativas dos comércios locais retornam gradativamente. Nesta perspectiva, cabe a nós estarmos preparados para esse novo cenário desafiador que aos poucos estamos conhecendo.

**Palavras-chave:** Economia florestal; Coronavírus; Crise pandêmica.

<sup>a</sup>*Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara, Aluna de graduação, [aliciamonteirocursino@gmail.com](mailto:aliciamonteirocursino@gmail.com)*

<sup>b</sup>*Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara, Aluna de graduação, [lucianaberge682@gmail.com](mailto:lucianaberge682@gmail.com)*

<sup>c</sup>*Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara, Professor, [vichardt@hotmail.com](mailto:vichardt@hotmail.com)*

## LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO DA PRODUÇÃO INTELECTUAL NAS DIFERENTES ÁREAS DA ENGENHARIA FLORESTAL

Jefferson José Lima Ribeiro<sup>a</sup>; Alícia Monteiro Cursino<sup>b</sup>; Maria Olívia de Albuquerque Ribeiro<sup>c</sup>; Deolinda Lucianne Ferreira<sup>d</sup>

**Contexto e Objetivo:** No Brasil, desde 1926, quando houve a criação do serviço florestal e perceberam que não havia profissionais preparados para as atividades desse setor muitos estudos sob diferentes perspectivas foram realizados na área florestal no país. Nesse contexto, este trabalho teve por objetivo realizar um levantamento bibliográfico sobre a produção científica, em língua portuguesa, nas diferentes áreas da Engenharia Florestal no período de 2010 a 2016.

**Estratégia:** Para o desenvolvimento do trabalho fez-se um extenso levantamento nas bases de dados no Portal de Periódicos Capes e Scielo. Para a coleta, concentradas no período de Janeiro de 2010 a Julho de 2016, utilizou-se palavras-chave relacionadas as grandes áreas que abrangem o curso de Engenharia Florestal, em que: Área 1 (Manejo Florestal); Área 2 (Tecnologia da Madeira); Área 3 (Germinação de Sementes Florestais); Área 4 (Silvicultura) e Área 5 (Proteção Ambiental). Para as publicações que apresentaram mais de um termo definido foi considerado o primeiro termo encontrado.

**Resultados:** Foi levantado um total de 274 artigos, dos quais 115 eram relacionados a área de Germinação de Sementes Florestais, seguidos por 48 artigos em Silvicultura, 42 em Proteção Ambiental, 40 em Manejo Florestal e 29 em Tecnologia da Madeira respectivamente. Do total de artigos, encontrou-se trabalhos realizados em todas as regiões do país, destacando-se com maior número de publicações as regiões Sul (63 artigos) e Sudeste (114 artigos). Comparando as regiões do país quanto a produção científica nas áreas da Engenharia Florestal a região Norte assumiria a quarta posição com apenas 29 artigos publicados, o estado do Pará com 13 trabalhos e o Amazonas apenas 6 publicações. As revistas que mais publicaram trabalhos voltados para as grandes áreas da Engenharia Florestal foram revistas: *Árvore* e *Cerne*.

**Conclusão:** Com base nos resultados, pode se inferir que as produções científicas, entre os anos de 2010 a 2016, estiveram concentradas principalmente na área da Germinação de Sementes Florestais, oriundas sobretudo das regiões Sul e Sudeste do país. Enquanto, na região Norte, identificou-se uma certa carência no número de publicações em revistas das principais áreas da engenharia florestal; apesar da mesma apresentar grandes áreas de florestas de interesse mundial.

**Palavras-chave:** Grandes áreas da engenharia florestal; Revisão bibliográfica; Setor Florestal.

<sup>a</sup>*Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara, Aluno formado, [jeffersonribeiro.jr2@gmail.com](mailto:jeffersonribeiro.jr2@gmail.com)*

<sup>b</sup>*Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara, Aluna de graduação, [aliciamonteirocursino@gmail.com](mailto:aliciamonteirocursino@gmail.com)*

<sup>c</sup>*Universidade Federal do Amazonas, Professora, [mariaoliviar@uol.com.br](mailto:mariaoliviar@uol.com.br)*

<sup>d</sup>*Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara, Professora, [dferreira@uea.edu.br](mailto:dferreira@uea.edu.br)*

## REAPROVEITANDO MATERIAL – ELABORAÇÃO DE BRINQUEDOS QUE ATENDAM CRIANÇAS EM UMA COMUNIDADE DE ITACOATIARA

Letícia Da Costa Ramos <sup>a</sup>; Igor Nascimento da Silva <sup>b</sup>; Deolinda Lucianne Ferreira Garcia <sup>c</sup>

**Contexto e Objetivo:** A incorporação da educação ambiental no ensino infantil é de suma importância, considerando que, a educação ambiental proporciona por meio de práticas o desenvolvimento sustentável e a construção do conhecimento ecológico. Diante disso, o trabalho teve como objetivo promover a conscientização das crianças através da preservação dos recursos naturais por meio da construção e uso de brinquedos com materiais reutilizáveis.

**Estratégia:** O trabalho foi realizado na Escola municipal Anexo Frei Caneca na comunidade Boa Esperança, localizada no município de Itacoatiara-AM, com 30 alunos, sendo 16 meninas e 14 meninos, com faixa etária entre 4 a 8 anos de idade, das turmas do 1º e 2º período, e 1º, 2º e 3º série. A análise dos dados utilizada no estudo foi a qualitativa, inclusive na observação dos participantes e o emprego das técnicas de construção nas oficinas de produção de brinquedos e palestras educativas.

**Resultados:** O estudo verificou que as crianças apresentavam conhecimento prévio de valores básicos sobre a preservação ambiental e que a reutilização de materiais descartáveis pode ser considerada uma prática para desenvolver o processo de conscientização ambiental. Ao serem questionados sobre a produção de brinquedos com material reaproveitado, as respostas obtidas no questionário foi que 66,7% informando que já elaborou brinquedos a partir de material reaproveitado e 33,3% relataram que não, destacando a falta de interesse ou conhecimento sobre o tema.

**Conclusão:** O estudo concluiu que quanto mais cedo acontece à sensibilização com as crianças sobre os danos ambientais causadas por humanos usando ferramentas da educação ambiental na fase infantil de ensino, maior a possibilidade da formação de cidadãos responsáveis ambientalmente.

**Palavras-chave:** Prática ambiental, Resíduos reutilizáveis, Brinquedos.

<sup>a</sup> *Universidade do Estado do Amazonas, Aluna de graduação, [lcr.gfl17@uea.edu.br](mailto:lcr.gfl17@uea.edu.br)*

<sup>b</sup> *Universidade do Estado do Amazonas, Aluno de graduação, [inds.gfl18@uea.edu.br](mailto:inds.gfl18@uea.edu.br)*

<sup>c</sup> *Universidade do Estado do Amazonas, Professora, [dlferreira@uea.edu.br](mailto:dlferreira@uea.edu.br)*

## UTILIZAÇÃO DE GEOTECNOLOGIAS COMO ESTÍMULO NO PROCESSO DE ENSINO/PRENDIZADO NA DISCIPLINA DE GEOGRAFIA

**Marco Antônio Melgueiro e Silva<sup>a</sup>; Pedro Henrique da Costa Lyra<sup>b</sup>; Paulo Ricardo Ramires Barroso<sup>c</sup>; Luis Antonio de Araujo Pinto<sup>d</sup>**

**Contexto e Objetivo:** A geografia é uma disciplina escolar que trata da relação da sociedade com o meio, e quando ensinada com ênfase na teoria, muitas vezes torna-se pouco atrativa devido à pouca interatividade e tecnologia nos métodos de ensino utilizados pelos professores. Neste sentido o presente projeto de extensão buscou apresentar para alunos e professores, do ensino fundamental e, ferramentas de geoprocessamento que permitem uma visão mais prática da importância desta disciplina na vida cotidiana.

**Estratégia:** O estudo foi realizado com duas turmas, uma do ensino fundamental, do Centro Educacional Jamel Amed, e outra do ensino médio do Instituto Federal do Amazonas, ambas no município de Itacoatiara-AM. As aulas foram ministradas no Laboratório de Manejo Florestal, do curso de Engenharia Florestal, do Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara da UEA. O treinamento foi ministrado por alunos do curso de Engenharia Florestal capacitados na disciplina de Cartografia e Geoprocessamento. No primeiro momento, foi explanado sobre geotecnologias e as ferramentas a serem utilizadas no treinamento, para às coordenações pedagógicas e os professores de geografia destas escolas. As ferramentas abordadas foram: Sistema de Posicionamento Global, Software de geoprocessamento Quantum GIS e Google Earth, todas disponíveis gratuitamente. Na segunda fase foi realizado o treinamento para os alunos.

**Resultados:** O treinamento teve assiduidade máxima dos participantes demonstrando o interesse pelo assunto ministrado no treinamento. A parte prática de manuseio das ferramentas de geoprocessamento foi o item que estimulou a atenção dos alunos. Ao final das atividades os participantes avaliaram o treinamento aplicado. Consideraram o treinamento ótimo 47% dos participantes, bom 40% e regular somente 13%.

**Conclusão:** Os envolvidos no treinamento demonstraram grande interesse em aprimorar seus conhecimentos no uso de ferramentas de geoprocessamento. Os professores relataram que a experiência foi válida e tornou o entendimento dos alunos mais eficiente. Neste sentido, as geotecnologias são uma importante ferramenta para auxiliar os professores, com recursos práticos, no ensino de Geografia.

**Palavras-chave:** Geotecnologias, Tecnologia, Educação, Ensino, Aprendizagem.

<sup>a</sup> Universidade do Estado do Amazonas, Aluno de graduação, [mams.gfl16@uea.edu.br](mailto:mams.gfl16@uea.edu.br)

<sup>b</sup> Universidade do Estado do Amazonas, Aluno de graduação, [Pedro22.phfloresta@gmail.com](mailto:Pedro22.phfloresta@gmail.com)

<sup>c</sup> Universidade do Estado do Amazonas, Aluno de graduação, [Paulo.mt.am@gmail.com](mailto:Paulo.mt.am@gmail.com)

<sup>d</sup> Universidade do Estado do Amazonas, Professor, [lpinto@uea.edu.br](mailto:lpinto@uea.edu.br)

## ASPECTOS PSICOSSOCIAIS DA ATIVIDADE CARVOEIRA EM FAMÍLIAS DE UMA COMUNIDADE RURAL NO MUNICÍPIO DE ITACOATIARA-AM

Milena da Silva Ferreira<sup>a</sup>; Daniel Ferreira Campos<sup>b</sup>

**Contexto e Objetivo:** Diante do aumento da produção de carvão de forma ilegal por pequenos produtores nas regiões da Amazônia Central, surge a necessidade de realizar pesquisas com esses indivíduos visando principalmente as questões socioambientais envolvidas nesse processo. Portanto este trabalho teve como objetivo analisar a percepção sobre a atividade carvoeira desenvolvida por famílias de uma comunidade rural no município de Itacoatiara-AM.

**Estratégia:** O estudo foi realizado em uma comunidade da zona rural do município de Itacoatiara – AM. Participaram 15 indivíduos residentes no local de estudo, maiores de 18 anos, de ambos os sexos, representantes das famílias relacionadas diretamente com a produção de carvão vegetal. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista semiestruturada. As entrevistas foram transcritas para *software* editor de textos e arquivadas em computador e utilizou-se a estatística descritiva para organização, processamento e interpretação dos dados.

**Resultados:** A partir da metodologia utilizada, apurou-se que a média de idade dos trabalhadores foi de 42 anos, onde o indivíduo mais novo tinha 21 anos e o mais idoso 72. O gênero predominante dos entrevistados foi o masculino, abrangendo 80% dos participantes da pesquisa. A maioria dos entrevistados tinham ensino fundamental completo. A pesquisa constatou que a produção de carvão é uma fonte extra de lucro para os comunitários, uma vez que a maioria tem a agricultura como fonte principal de renda, a escolaridade não é um fator limitante para a produção de carvão, assim como a prática dessa atividade é incentivada principalmente pela necessidade econômica que afeta os pequenos produtores.

**Conclusão:** Os resultados obtidos mostram que os pequenos produtores de carvão seguem nessa atividade por pressão de outros fatores, uma vez que todos reconhecem as desvantagens e perigos que tal atividade oferece a vida e saúde não somente dos mesmos, mas também das suas famílias.

**Palavras-chave:** Atividade carvoeira, pequenos produtores, percepção ambiental

<sup>a</sup> *Universidade do Estado do Amazonas, Aluna de graduação, [mdsf.gfl16@uea.edu.br](mailto:mdsf.gfl16@uea.edu.br)*

<sup>b</sup> *Universidade do Estado do Amazonas, Professor, [dcampos@uea.edu.br](mailto:dcampos@uea.edu.br)*

## **MOBILIZAÇÃO DE ESTUDANTES DE ESCOLAS PÚBLICAS EM BENEFÍCIO DO ENSINO – APRESENTAÇÃO DOS TEMAS DE BOTÂNICA DE FORMA DIVERTIDA**

**Sebastiana Monteiro Braga Neta<sup>a</sup>; Cleusimar Silva<sup>b</sup>; Deolinda Lucianne Ferreira Garcia<sup>c</sup>**

**Contexto e Objetivo:** Os assuntos abordados na botânica, são geralmente de difícil assimilação. Dessa forma, métodos inovadores de ensino que envolvam arte, modelos e jogos mostram-se promissores para serem trabalhados na abordagem dos temas. Esse estudo teve o objetivo de aplicar atividades lúdicas para o ensino de botânica a estudantes de escolas públicas do ensino fundamental e médio do município de Itacoatiara- AM.

**Estratégia:** O trabalho consistiu na utilização de modelos de jogos pedagógicos, sendo estes executados em duas escolas de rede estadual. As atividades desenvolvidas incluíram um jogo de tabuleiro, nomeado como “tabuleiro das plantas” confeccionados pelos próprios alunos do ensino fundamental, onde avaliou-se o conhecimento dos estudantes sobre as características dos grupos das plantas. E com os participantes do ensino médio, foi desenvolvido o jogo “Bingo Vegetal” nos quais foram abordados assuntos relacionados a taxonomia vegetal. Na terceira etapa do projeto, os trabalhos foram conduzidos por meio de ambientes virtuais, em que foi criado um jogo virtual chamado “Genética do Jake” produzido através do programa Microsoft PowerPoint onde levava questões objetivas sobre os conhecimentos de genética a cada etapa do jogo.

**Resultados:** Os participantes do jogo Tabuleiro das plantas apresentaram um bom desempenho sobre os temas abordados na brincadeira, envolvendo cerca de 55 alunos. Diferente do bingo vegetal, que incluiu 44 pesquisados e obtiveram um nível maior de dificuldade sobre os assuntos de taxonomia vegetal. Em relação aos conhecimentos de genética, apresentados no jogo Genética do Jake, constatou-se o maior número de participações, totalizando 68 estudantes.

**Conclusão:** O lúdico se mostra de grande importância nas escolas, visto que é uma ferramenta que consegue atrair os alunos nas atividades. Jogos que envolvam tecnologia se mostram ainda mais promissores no processo de ensino e aprendizagem de assuntos de difícil compreensão, podendo estes serem utilizados como instrumento pedagógico.

**Palavras-chave:** Educação, Lúdico, Biologia Vegetal.

<sup>a</sup> Universidade do Estado do Amazonas, Aluna de Graduação, [tianavbr@gmail.com](mailto:tianavbr@gmail.com)

<sup>c</sup> Universidade do Estado do Amazonas, Professora, [dlferreira@uea.edu.br](mailto:dlferreira@uea.edu.br)

## **UNIVERSIDADE E ESCOLA: AÇÕES AMBIENTAIS DE RESGATE E CUIDADO DAS PLANTAS NA AMAZÔNIA**

**Anderson de Holanda Jardim<sup>1</sup>; Maria Olívia de Albuquerque Ribeiro Simão<sup>2</sup>; Deolinda Lucianne Ferreira<sup>3</sup>**

**Contexto e Objetivo:** O ensino de educação ambiental (EA) em escolas públicas caracteriza-se carente de profissionais capacitados ou até mesmo de material didático voltado ao tema. Muitas vezes essa falta de conhecimento durante a educação básica traz grandes problemas às comunidades como: poluição e escassez de recursos naturais. Com isso, o projeto promoveu por meio de ações participativas a identificação de problemas ambientais e a solução de um problema ambiental que afete as plantas em uma escola municipal do município de Itacoatiara-Am.

**Estratégia:** O estudo foi realizado no município de Itacoatiara-Am, mais precisamente na Escola Municipal Dr. Vicente de Mendonça Junior, no período de agosto de 2019 a julho 2020. Foi realizado um levantamento pelos alunos sobre os problemas ambientais gerados pela ação humana, tanto no ambiente escolar quanto no entorno, em seguida os alunos selecionaram dentre esses problemas um que mais afetava as plantas. Após a escolha do principal problema, os alunos expuseram algumas soluções para minimizar tal causa e foram orientados sobre como enfrentar e minimizar a disfunção causada.

**Resultados:** Os problemas ambientais apontados pelos alunos foram: poluição de rios e mares, poluição de ruas, poluição do solo, queimadas e desmatamento das florestas, como principal problema que afeta as plantas foi selecionado o desmatamento das florestas. Para solução, os alunos sugeriram algumas ações como: “Não jogar lixo nas ruas”; “Não fazer queimadas”; “Não jogar bituca de cigarro perto de árvores”; “Não jogar pneus nos rios” e “Não cortar as árvores”. Como orientações, foram passados vídeos sobre poluição e desmatamento, em seguida foram realizados debates, mostrando a importância de cuidar do meio ambiente.

**Conclusão:** Em todas as atividades executadas, os alunos demonstraram interesse. O estudo mostrou aos alunos a importância da educação ambiental na escola e as práticas das ações ambientais na conservação das plantas e do meio ambiente.

**Palavras-chave:** Educação Básica, Meio Ambiente, Prática de Conscientização.

<sup>1</sup>*Universidade do Estado do Amazonas - UEA, Aluno de graduação, [ahj.gfl17@uea.edu.br](mailto:ahj.gfl17@uea.edu.br)*

<sup>2</sup>*Universidade Federal do Amazonas - UFAM, Professora colaboradora, [mariaoliviar@uol.com.br](mailto:mariaoliviar@uol.com.br)*

<sup>3</sup>*Universidade do Estado do Amazonas - UEA, Professora Orientadora, [dferreira@uea.edu.br](mailto:dferreira@uea.edu.br)*